

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E TOXICOLÓGICA DOS AGROTÓXICOS REGISTRADOS NO BRASIL ENTRE 2014 E 2019 (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline Nobrega Rodrigues de Lara

Orientador: Prof. Dr. Luiz Domingues de Almeida Junior

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

Nos últimos nove anos, o Brasil teve um aumento de aproximadamente 13.604.218 de habitantes. Com esse aumento na população, e na demanda por alimentos, muitos produtores passaram a usar defensores agrícolas em grande quantidade, a fim de maximizar a produção. Os agrotóxicos, que em sua grande maioria são tóxicos ao homem, e seus resíduos são frequentemente encontrados nos alimentos, na água e no meio ambiente, e exigem um acompanhamento com intuito de manter a proteção e manutenção da saúde geral. O presente trabalho teve por objetivo analisar os registros de agrotóxicos de 2014 a 2019, mapeando a classificação toxicológica e caracterizando a composição química dos mais perigosos. O método utilizado foi um levantamento de dados do banco de informações sobre produtos agroquímicos e afins registrados no Ministério da Agricultura (Agrofit). Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização dos agrotóxicos e o perigo de resíduos químicos na alimentação. O Brasil apresentou 914 defensores agrícolas registrados no período analisado, sendo a classe herbicida a mais abundante. O levantamento destaca uma preocupação não só pelo fato de os registros terem aumentado, mas também porque houve aumento no número de produtos que apresentam maiores riscos ao ser humano e ao meio ambiente. Concluiu-se, portanto, que o aumento dos registros pode estar associado a uma maior demanda, a fim de assegurar a proteção contra baixa produtividade ou perdas de culturas. É imprescindível que sejam utilizados com responsabilidade, garantindo a proteção do meio ambiente, dos trabalhadores que estão em contato direto com a aplicação

desses defensores e da população que consome esses alimentos. É importante destacar que os efeitos tóxicos associados a essas substâncias podem ser catastróficos para a humanidade e para o meio ambiente.